

Pró-Gente nega favorecimentos

Citada pela prefeita do Setor P Norte, Cleuza Sales, como uma das favorecidas ilicitamente pelo administrador da Ceilândia, por questões políticas, a Ação Cristã Pró-Gente esclareceu ontem que o terreno cedido pela administração para o funcionamento da horta comunitária foi resultado de muita luta e persistência. A horta é administrada por um grupo de aposentados com apoio da Ação Cristã.

Uma das coordenadoras do Pró-Gente, Laurie Muller, acompanhada de moradores do Setor P Norte e dos aposentados da horta comunitária, garantiu que as denúncias de Cleusa Sales não são de conhecimento da comunidade. "As associações de bairro não a apóiam, afirmou Orlene Valente, do Setor P Norte. Nilza Tavares, dos Incansáveis da Ceilândia tem a mesma posição e assegura que, ao acusar o administrador Ilton

Mendes, a prefeita do P Norte não consultou a comunidade.

A área cedida à horta comunitária em janeiro deste ano já está ocupada pelas atividades dos aposentados. São 31 famílias que foram distribuídas em glebas iguais e já estão trabalhando. A manutenção da área é feita em regime de mutirão pelas famílias que se reúnem quinzenalmente para discutir a solução de seus problemas.